

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA SUPERVISIONADA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HADASSA CLAUDINO MIRANDA
VICTOR HUGO DA SILVA MARTINS

Autores: DANYELLA EVANS BARROS MELO
LUCAS RAFAEL MONTEIRO BELFORT
SHEILA CRISTIANE EVANGELISTA CREÔNIO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática supervisionada é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo, criando uma ponte interligando a teoria e a prática. O conceito de estágio supervisionado consolidou-se, historicamente, no Brasil, ligado ao conjunto das Leis Orgânicas do Ensino Profissional, definidas no período de 1942 a 1946. Dessa forma, a prática supervisionada em Saúde do Adulto e Idoso proporciona uma maior autonomia para os estudantes que a vivenciam. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante a prática supervisionada na clínica médica, além de expor a relevância da experiência para a formação acadêmica em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo-qualitativo do tipo relato de experiência de práticas, realizadas na clínica médica do Hospital Universitário Doutor Washington Antônio de Barros na cidade de Petrolina/PE, no período de 04 a 17 de maio de 2015, vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco do 5º período, em momento de prática supervisionada do componente curricular "Saúde do Adulto e Idoso I". **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** "Essa prática me proporcionou um melhor entendimento sobre as responsabilidades que um enfermeiro possui.". "Diferente das outras práticas vivenciadas, essa, através da nossa autonomia, nos proporcionou uma maturidade incrível". A experiência acumulada através das práticas prepara os alunos para uma melhor formação profissional. **CONCLUSÃO:** As práticas supervisionadas são de suma importância, pois possibilita que os estudantes estimulem a autonomia e a sistematização dos cuidados em enfermagem, o que culminará em profissionais mais capacitados e habituados com o sistema único de saúde.